

AS TRAPALHADAS DO FUNICULAR: OBRA DE ENGENHEIROS OU DE FUNILEIROS?...

21-Aug-2009

"No ãºltimo Golpe de Vista chamÃjmos a atenÃ§Ã£o para os inÃºmeros acidentes, alguns com certa gravidade, que ocorreram com transeuntes da Rua Ponte de Pau que enfiaram o pÃ© nos intervalos dos carris do funicular ou na calha do respectivo cabo. Recordamos que um homem teve de esperar meia hora para que os bombeiros lhe conseguissem tirar o pÃ©, com o auxilio de material de desencarceramento e que o filho do proprietÃ¡rio da Pastelaria Serra da Nave ficou duas semanas de baixa por tambÃ©m IÃ¡ ter caÃ-do.

Depois disso assistimos a uma catadupa de disparates, na tentativa desesperada de inaugurar o funicular na ãºltima data (a primeira foi MarÃ§o de 2009) que Ruas tinha anunciado, ou seja, no dia de abertura da Feira de SÃ£o Mateus pelo Presidente da RepÃºblica. Pintaram-se passadeiras no piso de granito da Feira, e nessa estreita faixa, e sÃ³ nessa, soldaram mais umas barras estreitas de maneira a dificultar que alguÃ©m, sobretudo uma crianÃ§a, IÃ¡ pudesse meter o pÃ©. Nos pilaretes foram afixadas placas de plÃ¡stico a avisar: "Proibido circular pela via" e "Ao atravessar, prioridade ao funicular". Algumas jÃ¡ estÃ£o partidas.

Demoraram a IÃ¡ chegar, mas finalmente, mesmo na vÃ©spера da abertura da feira, alguÃ©m deve ter ligado os fusÃ©veis e fez-se luz nalguma â€œcabecinha pensadoraâ€•: entÃ£o durante a feira, com milhares de pessoas de um lado para o outro, alguÃ©m vai reparar nos avisos e nas listas das passadeiras? Ou entÃ£o foi Fernando Ruas que recebeu que o prÃ³prio Presidente da RepÃºblica enfiasse o pÃ© nos intervalos entre os carris. A verdade Ã© que acabaram por chegar Ã Ãºnica soluÃ§Ã£o segura: tapar os carris e aguentar os comboios!

Ã‰ entÃ£o que surge outra trapalhada: os carris sÃ£o tapados com chapas metÃ¡licas, soldadas umas Ã s outras, mas o engenheiro da obra deve ter-se esquecido de uma lei elementar da fÃ-sica "o calor dilata os corpos" e nÃ£o cuidou de deixar juntas de dilataÃ§Ã£o. Um funileiro teria feito melhor. O resultado pode ver-se na foto: com o calor a dilatar as chapas, estas, sobretudo nas horas de mais calor, ao princÃpio da tarde, acabam por arquear representando mais uma armadilha para os peÃ±es. Parece uma pista de skates.

Nas primeiras noites os vizinhos nÃ£o puderam dormir com o barulho dos carros a passar por cima das chapas. A colocÃ§Ã£o de uma tela isolante por debaixo das chapas atenuou o barulho. A CÂmara Municipal jÃ¡ comeÃ§ou a substituir as chapas por umas mais estreitas, apenas tapando os carris e deixando uma folga para a dilataÃ§Ã£o. Mas adivinham-se mais problemas de seguranÃ§a quando o funicular comeÃ§ar a circular. "SÃ³ nÃ£o hÃ¡ soluÃ§Ã£o para a morte" dizem os mais optimistas, mas a verdade Ã© que hÃ¡ erros tÃ©cnicos e mÃ¡s opÃ§Ãµes urbanÃ-sticas que se pagam caro."

Â

in <http://olhovivoviseu.blogspot.com/>